

## Química Habitual – Um Programa diferenciado para aprendizagem de Química.

João Paulo Werdan Curty Estephanelli<sup>1\*</sup> (TM);

Juliana Baptista Simões<sup>1,2</sup> (FM, PG). <sup>1</sup>Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense – campus Itaperuna; <sup>2</sup>Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Química.

\*julianabsf@gmail.com

Palavras Chave: *Metodologias de ensino, recursos didáticos, reciclagem.*

### Introdução

O ensino de Ciências deve despertar no aprendiz o interesse para a compreensão do mundo em que vive, possibilitando o desenvolvimento do senso crítico e do espírito investigativo. Faz-se necessário que seja ensinada de forma inovadora, problematizada, contextualizada e significativa para o aprendiz<sup>1</sup>.

O programa Química Habitual, tem como público alvo os alunos do Instituto Federal Fluminense, visa à aplicação de diversas atividades de ensino buscando levar ao aprendizado da forma mais prazerosa. Assim são empregados variados recursos didáticos: listas de exercícios, apostilas, jogos químicos, um blog que oferece vídeos de experiências, reportagens ligadas a química do dia a dia, esses recursos são utilizados junto com monitores (alunos do ensino técnico voluntários) em horários extra-classe. Além das aulas experimentais feitas em laboratório, que buscam resolver problemas da própria comunidade escolar.

### Resultados e Discussão

O programa Química Habitual tem recebido uma resposta positiva dos alunos, os resultados são obtidos diariamente através de questionários aplicados aos alunos, analisando o aumento das notas dos alunos participantes nas notas e participação em sala de aula.



Figura 1. Imagens da monitoria (Química Habitual)

Os alunos se sentem mais à vontade de tirar dúvidas nas monitorias devido ao diálogo com os monitores de idades parecidas (Figura 1).

A figura 2 apresenta os gráficos dos questionários aplicados para a avaliação das atividades do programa no ano de 2011. Podemos observar que para maior parte dos alunos as ações do programa foram avaliadas recebendo notas de 6 a 9, em uma escala de zero a 10. A parte do programa dedicada à reciclagem de materiais consumidos na própria escola e na casa dos alunos (garrafas pet, óleo de cozinha e papel) teve grande aceitação por parte dos alunos, sendo que todos disseram que a atividade foi excelente.

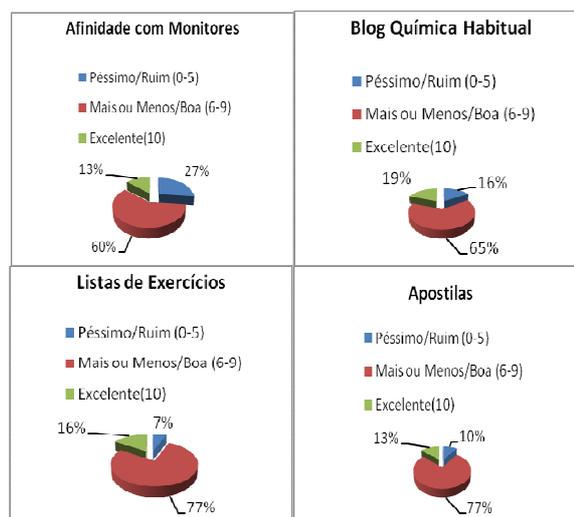


Figura 2. Gráficos com resultados dos questionários aplicados.

### Conclusões

Os projetos têm sido bem recebidos pela comunidade interna do Instituto e pretendemos no ano de 2012 estender o programa às escolas do noroeste fluminense, democratizando o ensino de química e discutindo os problemas atuais mostrando como a química esta envolvida.

### Agradecimentos

Aos alunos participantes do projeto, à direção e coordenação do IFF-campus Itaperuna.

<sup>1</sup> Santos, W. L. P.; Mortimer, E. F. Uma análise de pressupostos da abordagem C.T.S. (Ciência, Tecnologia e Sociedade) no contexto da educação brasileira. Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciência, v.2, p. 162, 2000.

<sup>2</sup> Gouveia-Matos, J. A. M. *Quím. Nova na Escola*, 1999, 10, 10.